

SUMARIO		
ITEM	DESCRIÇÃO TÓPICO	PG
	CAPA	1
	INDICE	2
1.0	APRESENTAÇÃO	3
2.0	JUSTIFICATIVA	3
3.0	IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL	3
3.1	ENDEREÇO	3
3.2	MAPA DE LOCALIZAÇÃO	4
3.3	VISTA AÉREA	4
4.0	CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	4
4.1	MUNICÍPIO	4
4.1.1	LOCALIZAÇÃO - CIDADE	4
4.1.2	LOCALIZAÇÃO - BAIRRO	5
4.1.3	DADOS DO MUNICÍPIO	5
4.1.4	VIAS DE ACESSO AO MUNICÍPIO	6
4.2	BAIRRO PLANALTO	6
4.2.1	LOCALIZAÇÃO E DELIMITAÇÃO DO BAIRRO	6
4.2.2	DADOS DA POPULAÇÃO DO BAIRRO	7
4.2.2.1	FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO	7
4.2.3	CARACTERÍSTICAS DO BAIRRO	7
4.2.4	VIAS DE ACESSO AO BAIRRO	8
4.2.5	LIMITES GEOGRÁFICOS	8
4.3.1	MAPA LOTE E EDIFICAÇÃO	8
4.3.2	VISTA DA FACHADA - RUA SHELIA MARIA	8
4.3.3	VISTA DA FACHADA - RUA SHELIA MARIA LADO DIREITO	8
4.3.4	VISTA DA FACHADA - RUA SHELIA MARIA LADO ESQUERDO	9
4.3.5	VISTA FRENTE - PRAÇA	9
4.3.5	VISTA FRENTE - PRAÇA - COTINUAÇÃO	9
4.3.6	CARACTERÍSTICAS FÍSICAS	9
5.0	DADOS CADASTRAIS	10
5.0	DOCUMENTOS	10
5.1.2	QUADRO RESUMO DOCUMENTOS	10

SUMÁRIO		
ITEM	DESCRIÇÃO TÓPICO	PG
6.0	DADOS DE OCUPAÇÃO - TERRENO	11
7.0	RESTRIÇÕES E ITENS URBANÍSTICOS	12
7.2	USO E OCUPAÇÃO - SOLO	12
7.3	HIDROGRAFIA	13
7.4	ESTACIONAMENTO	13
8.0	DESCRIÇÃO E CRITÉRIOS DO PROJETO	14
8.1	VAGAS EXIGIDAS	14
8.2	VAGAS PROJETADAS	14
8.3	SANITÁRIOS	14
8.4	CIRCULAÇÃO	14
8.5	RAMPAS	14
8.6	ACESSO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA	14
8.7	PLANTA PAVIMENTO TERREO - GARAGEM	15
8.8	PLANTA 1º PAVIMENTO	15
8.9	PLANTA MEZANINO	15
9.0	DESCRIÇÃO DA OBRA	16
10.0	CARACTERÍSTICAS DO	16
10.2	EMPREENDIMENTO QUADRO DE ÁREAS	16
10.3	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO	17
10.4	ESTIMATIVA DE USUÁRIOS	17
10.5	CONTAGEM DE TRÁFEGO	17
10.5	CONTAGEM DE TRÁFEGO	17
11.0	GERAÇÃO DE VIAGENS	18
11.2	ÁREA INFLUENCIADA	18
11.0	VIZINHANÇA IMEDIATA	18
11.1	QUADRA EM ANÁLISE	18
11.1	EM RAIO DE 200 METROS	19
11.1	IMPACTOS GERADOS	19
11.2	ADENSAMENTO POPULACIONAL	19
12.0	INSOLAÇÃO E ILUMINAÇÃO	20
12.1	VENTILAÇÃO	20
12.2	POLUIÇÃO SONORA	20
12.3		
12.4		

SUMÁRIO		
ITEM	DESCRIÇÃO TÓPICO	PG
12.5	POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA	20
12.6	INCOMPATIBILIDADE DE USOS	20
12.7	PERMEABILIDADE DO SOLO	20
12.8	VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA	21
12.9	EQUIPAMENTOS URBANOS	21
12.9.1	REDE DE ÁGUA	21
12.9.2	REDE DE ESGOTO	21
12.9.3	REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS	22
12.9.4	REDE ELÉTRICA	22
12.9.5	REDE TELEFONIA	22
12.9.6	REDE DE GÁS	22
12.9.7	SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	22
12.9.8	DIMENSIONAMENTO DO ABRIGO	23
12.9.9	EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS	23
12.9.10	PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL	23
12.9.10.1	VEGETAÇÃO	23
12.9.10.2	VOLUMETRIA E GABARITO	23
12.9.10.3	POLUIÇÃO VISUAL	23
12.9.10.4	ITENS DE INTERESSE DO PATRIMÔNIO E RESPECTIVAS E VISUALIZAÇÕES	23
12.9.10.5	PARQUEIOS E MUROS	23
12.9.10.6	CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE	23
12.9.10.7	IMPACTOS SOCIOECONÔMICOS	24
13.0	TABELA RESUMO	25
14.0	LEGISLAÇÃO CONSULTADA	25

1.0) APRESENTAÇÃO:

1.1) A **Igreja Batista Bíblica** tem como objetivo levar a população local a conhecer a palavra de Deus. Apresentados através de cultos e ensinos dominical, para uma boa aplicação e desempenho religioso.

Fundada em 30 de novembro de 2008, na Rua Arcangelo Campanella, 749 Jardim Calux- São Bernardo do Campo, S. Paulo.

Em 27 de maio de 2009 foi comprado o terreno com uma residência, conforme escritura de compra e venda. O local passou a ser provisoriamente utilizado para os cultos e atividades da Igreja, até a data presente e futura reforma

1.2) PROPRIETÁRIO RESPONSÁVEL PELO USO:

IGREJA BATISTA BÍBLICA EM JARDIM CALUX

CNPJ: 10.580.960.0001/98

Representante legal: ALMIR GOMES DA SILVA

CPF nº525.066.815.15. e do RG nº:5202975 SSP. BA

Endereço: Rua Sthela Maria Anna Mattos, 95 –Jd. Calux–São Bernardo do Campo -SP

1.3) RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Arquiteta e Urbanista: Alessandra Afonso Gonçalves CPF

nº180.034.248.95 e do RG nº21.517.045-3

CAU: A36677-3

RPM –SBC: 5947

RRT -033096638/2020

2.0) JUSTIFICATIVA:

O Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), aqui apresentado, conforme consta nas leis: 6184/2011- Plano Diretor

5714/2007- obrigatoriedade do EIV e do RIV

6222/2012 - Uso e Ocupação do Solo- conforme art.69:

V- igrejas, templos religiosos e outras áreas destinadas a pratica de quaisquer credos

Com estas determinações legais e demais orientações técnicas, este Estudo procurará apontar as principais problemáticas urbanísticas previstas a partir da implantação do empreendimento, apresentando também algumas possíveis mitigações e compensações , sintetizadas no quadro ao final do Relatório , a fim de desobrigar aqueles cujo impacto é praticamente nulo ou pouco significativo, ou definir formas de mitigação e compensação caso os impactos sejam negativos

3.0) IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL:

3.1.1)Endereço: Rua Sthela Maria Anna Mattos – 95

3.1.2) Bairro: Jardim Calux

3.1.3) Município: São Bernardo do Campo

3.1.4) Estado: São Paulo



3.2)MAPA DELOCALIZAÇÃO:

RUA DAS CORUJAS, 75 -

PARQUE DOS PASSAROS -SÃO BERNARDO DO CAMPO

FONE : 11-96612-3206

Email: aag@aaarquitectura.com.br

Site: www.aaarquitectura.com.br

Instagram: @aaarquitectura



Alessandra Afonso Gonçalves
Almir

3.3) Vista Aérea do Local:



4.0) CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO:

4.1) MUNICÍPIO

4.1.1) Localização - CIDADE:

São Bernardo do Campo é um Município brasileiro do Estado de São Paulo na Mesorregião Metropolitana de São Paulo e microregião de São Paulo.



RUA DAS CORUJAS, 75 -

PARQUE DOS PASSAROS - SÃO BERNARDO DO CAMPO

FONE : 11-96612-3206

Email: aag@aaarquitectura.com.br

Site: www.aarquitectura.com.br

Instagram: @aaarquitectura

4

4.1.2) Localização -BAIRRO: Ao lado da disposição dos Bairros e localização do Bairro Planalto

4.1.3) Dados do Município:

Área total: 406,180 Km²

Área Urbana 118,70 Km²

Área Rural: 287,48 Km²

Área de Proteção de Mananciais: 2 mananciais

Posição geográfica

Latitude: 23°41'38" S

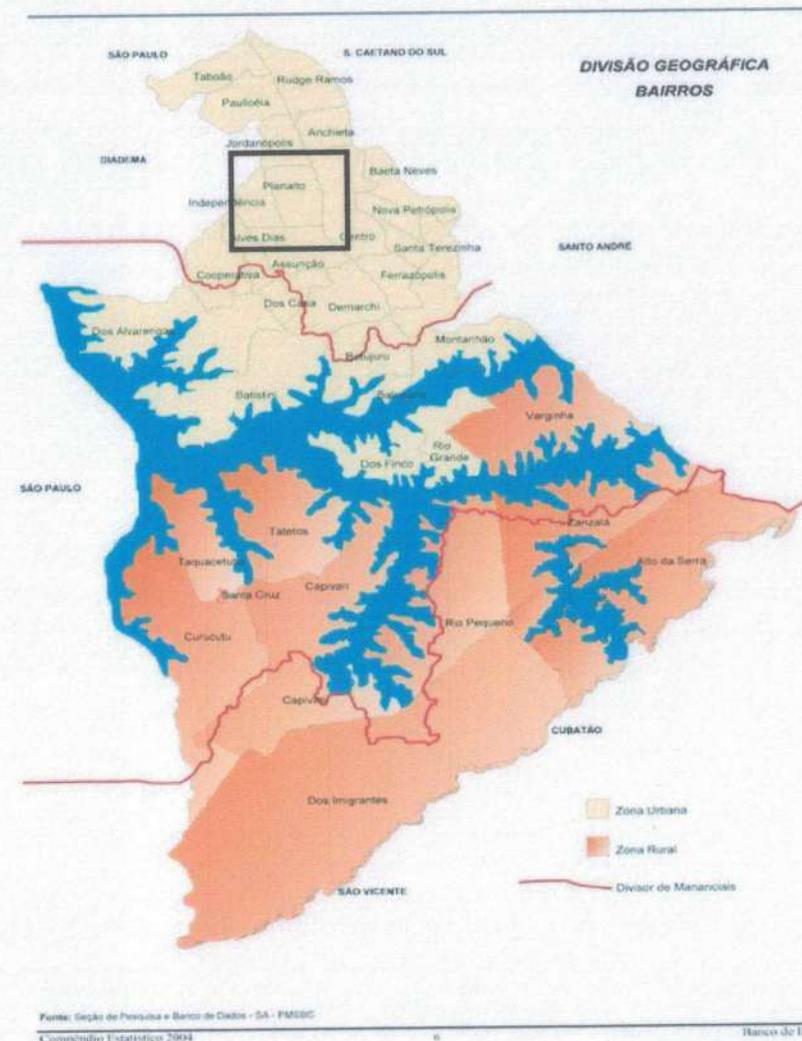
Longitude: 46°33'54" O

Altitude: 762 metros

Distância da Capital: 22 km

População: 833.240.000 - IBGE2018

Municípios Vizinhos: Diadema, São Paulo, São Caetano do Sul, Santo André, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Cubatão e São Vicente



RUA DAS CORUJAS, 75 -

PARQUE DOS PASSAROS - SÃO BERNARDO DO CAMPO

FONE : 11-96612-3206

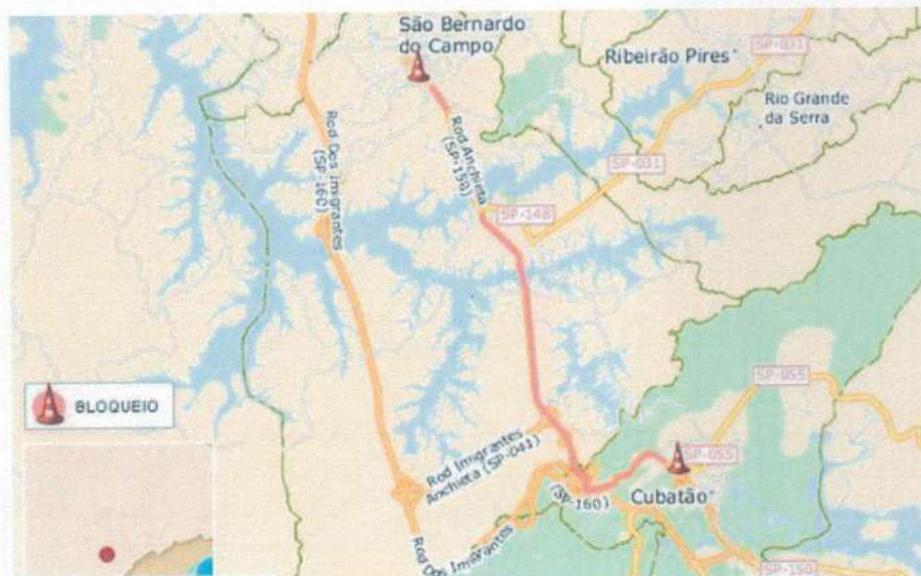
Email: aag@aarquitetura.com.br

Site: www.aarquitetura.com.br

Instagram: [@aarquitetura](https://www.instagram.com/aarquitetura)

Alessandra Afonso Gonçalves

4.1.4) VIAS DE ACESSO AO MUNICÍPIO:



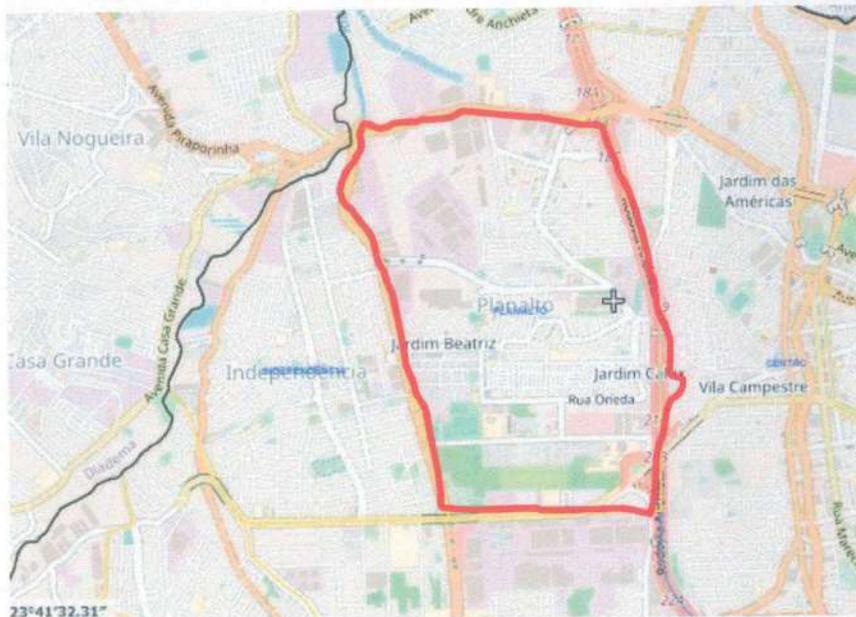
- 1) A Rodovia Anchieta - SP 150 - A principal que acessa o Município
- 2) A Rodovia Imigrantes - SP 160 - A segunda de acesso
- 3) A Rodovia Índio Tibiriçá - SP 031 - A terceira de acesso
- 4) TRECHOS DO RODOVIÁRIO ANEL MARIO COVAS

4.2) BAIRRO PLANALTO:

4.2.1) Delimitação do Bairro Planalto, onde está inserido o Jardim Calux:

4.2.2) Composição do Bairro dividido em 18 partes:

- A) Vl. Planalto
- b) Jd. Gagliardi
- c) Jd. São Francisco
- d) Vl. Washington
- e) Conj. Hab. Trevo
- F) Vl. Júpiter
- G) Vl. Júpiter Nova,
- H) Conj. Hab. Alvorada
- i) **Jd. Calux**
- j) Jd. Nova Calux
- k) Jd. Beatriz
- l) Conj. Hab. São Fernando
- m) Conj. Hab.
- n) Vl. São Silvério
- o) Vl. Comunitária
- p) Conj. Hab
- q) Jd. Embaré
- r) Vl. Armando Bondioli



4.2.2) DADOS DA POPULAÇÃO DO BAIRRO:

A população total é de 29.366 habitantes, conforme senso 2010, sendo:

População Masculina: 14.087 habitantes

População Feminina: 15.279 habitantes

4.2.2.1) FAIXA ETÁRIA DA POPULAÇÃO

Tabela 5 - População residente segundo faixa etária, bairro Planalto e total do município de São Bernardo do Campo, 2010

Faixa Etária (anos)	Bairro Planalto	Total do Município
Até 3	1.567	39.187
4 e 5	767	19.951
6 a 10	1.964	52.240
11 a 14	1.719	47.166
15 a 19	2.164	59.675
20 a 29	5.378	140.617
30 a 39	5.246	131.493
40 a 49	4.324	112.369
50 a 59	3.191	84.206
60 e mais	3.046	77.838
Sem informação	0	721
Total	29.366	765.463

Fonte: IBGE/Censo Demográfico 2010.

4.2.3) Características do Bairro:

O bairro em sua totalidade tem como uso predominante residencial.

Há algumas avenidas as quais estão distribuídos: indústrias, comércio, escolas, igrejas e prestação de serviços:

4.3.4) Vista –Rua SthelaMaria lado esquerdo



4.3.5) Frente para praça-continuação



4.3.5) Frente para praça



4.3.6) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS:

4.3.6.1) Há árvores inseridas dentro do lote? Não

4.3.6.2) Há alguma antena de transmissão? Não

4.3.6.3) Há Viena (servidão) e/ou rua sem saída no local? Não

4.3.6.4) Há Viena Sanitária no local? Não

4.3.6.5) Há faixa não edificável no local? Não

4.3.6.6) Existem mobiliários urbanos em frente do lote? Sim, UM POSTE DE LUZ

4.3.6.7) Existem árvores na frente do lote? não

4.3.6.8) Há Aclive ou Declive? Sim

4.3.6.9) Imóvel: É caracterizado por 02 pavimentos: Pavimento Térreo e Superior

5.0.) DADOS CADASTRAIS:

5.1.1) N° do IPTU: 015.063.003.000

5.1.2) Proprietário: IGREJABATISTABIBLICA

5.1.3) Área do Terreno: 285,00 m²

5.1.4) Área construída Lançada: 199,10 m² (cadastrada mas sem auto de conclusão)

5.1.5) Uso Informado (IPTU): Templo

5.1.6) Testada: 10,00 m

5.1.7) Via : local

5.1.8) Largura da Via: 14,00metros

5.1.9) N° Matrícula: 54.212

5.1.9.1) Área do Terreno cadastrada matricula: 285,00 m²

5.1.9.2) Área construída averbada: não há

5.1.10) Alvará de Construção de um edifício Eclesiástico - Processo: SB 045708/2020

5.1.10.1) Área terreno conforme local: 285,00 m²

5.1.10.2) Área construída: 571,72 m²

5.1.10.3) T.O: 82%

5.1.10.4) C.A: 2,00

5.1.10.5) Certidão de conclusão de obras: em andamento

5.1.11) CLCB: EM APROVAÇÃO

5.1.11.1) Ocupação: Local para Reunião Publica-
temploreligiosoevelório

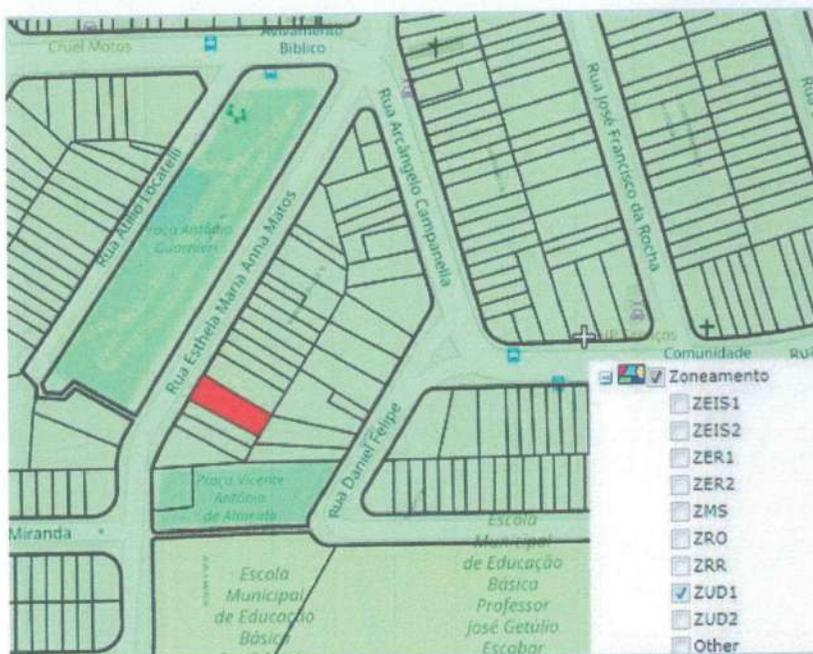
5.1.11.2) População Máxima: 100 Pessoas

5.1.12) QUADRO RESUMO:

DOCUMENTOS Nº DOCUMENTO/ ANO PROCESSO	ÁREA CONSTRUIDA
IPTU 015.063.003.000 2020	199,10 m ²
MATRICULA 54212 2019	NADA CONSTA
PROJETO SB 045708/2020 2020	571,72 m ²
C.C.O OBRAS NT NT	0,0 m ²
AVCB NT NT	0,0 m ²

6.0.) DADOS DE OCUPAÇÃO - TERRENO

6.1) QUADRA FISCAL: Lote demarcado 03 e quadra 08



6.2) Macrozoneamento: MUC = MACROZONA URBANA CONSOLIDADA

6.3) Zoneamento: ZUD1 = ZONAS DE USO DIVERSIFICADOS

6.4) Categoria de Uso: NR1 – Uso Não Residencial Compatível, caracteriza-se pelo baixo potencial de impacto ambiental - LEI 6222/2012

6.5) Grupo de Atividade: S1 – Serviços 1, Atividades de organizações associativas - Religiosa.

6.6) Largura da Via: RUA STELA MARIA - 14,00 METROS

6.7) Classificação da Via: LOCAL

6.8) Condições de instalação de uso não-residencial: Quadro 3B -lei 6.222/12, acima

QUADRO 3A
CONDIÇÕES DE INSTALAÇÃO DE USO NÃO-RESIDENCIAL EM VIAS LOCAIS
Zona de Uso Diversificado 1 e 2 (ZUD 1 e 2)

Sub-Categoria de Uso	Grupo de Atividade	Sub-Grupo de Atividades	Área da Atividade		Vagas		Nível de ruído máximo	
			em vias de até 10m de largura	em vias maiores de 10m	auto	carga e descarga	período diurno	período noturno
NR 1	Comércio C1	abastecimento de âmbito local	até 250m²	até 250m²	1 vaga para cada 50 m² ou fração apenas nos casos de área da atividade superior a 100m² (c, (d) e (e))	mínimo de 1 vaga para PGT	até 55 DB	até 50 DB
		varejista diversificado						
	Serviços S1	pessoais	até 250m²	sem restrição (a) e (b)				
		profissionais						
		administrativos e complementares						
		correios e atividades de entrega						
		educação						
		alimentação (sem música ao vivo)						
		saúde e sociais						
		administração pública						
alojamento (exceto motel)	até 500m²							
alojamento assistencial								
Industria	informação e comunicação	até 40 vagas	até 250m²					
	financeiros							
	imobiliárias							
	artísticas (exceto casas de espetáculos)							
	esportivas, recreação e lazer							
	organizações associativas							
	estacionamento de veículos							

7.0) RESTRIÇÕES INDICES URBANISTICOS:

7.1) Tombamento: não está

7.2) USO E OCUPAÇÃO SOLO- INDICES :

7.2.1) Lote Mínimo: 125,00m²

7.2.2) Frente Mínima: 5,00 m

7.2.3) Taxa de Ocupação: 70%

7.2.4) Coeficiente de Aproveitamento máximo: 1,50

7.2.5) Taxa de Permeabilidade mínima: 15% da área do terreno superior a 500,00m²,

7.2.6) Recuos Exigidos:

7.2.6.1) Frente : 5,00m

7.2.6.2) Lateral : 2,00m para imóveis entre 6,00m e 12,00m de altura art. 82

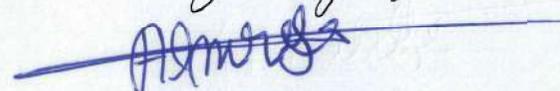
7.2.6.3) Fundos: 2,00m para imóveis entre 6,00m e 12,00m de altura art. 82

7.2.7) Reservatório de Águas Pluviais: não se aplica

7.2.8) Gabarito Máximo: 12,00m.

7.2.9) QUADRO RESUMO :

RESTRIÇÕES	SIM	MELHORAMENTO	NÃO OBSERVAÇÕES
VIÁRIO			x Confirmar através de certidão
DESAPROPRIAÇÃO			x Confirmar através de certidão
OPERAÇÃO URBANA			x Confirmar através de certidão
POLO GERADOR TRAFEGO		X	
AREA ESPECIAL DE TRAFEGO		x	
PATRIMONIO HISTORICO		X	
INTERVENÇÕES ESPECIFICAS (AEROPORTOS, RODOVIAS, FERROVIAS, ETC)			Zona de Proteção do Aeródromo: Aeroporto Congonhas.
EMPREENHIMENTOS DE IMPACTO			x
PROTEÇÃO AMBIENTAL (CORREGOS, RIOS, ÁREAS VERDES, ETC)			x
USO PERMITIDO	x		

Alessandra Afonso Gonçalves


7.3) HIDROGRAFIA :

7.3.1) Não há rios ou córregos nesta área , apenas na Avenida Robert Kennedy .

7.4) ESTACIONAMENTO

7.4.1) Para carros: dentro do lote

7.4.2) Para caminhão-carga e descarga: não se aplica, não é PGT, conforme Tabela 3B LM 6.222/12 7.4.3)

Acesso ao estacionamento: 3,00m PELA RUA STHELA

7.4.4) Locação de vagas: Se aplica, de acordo com Art. 57 da LM 6.222/12

7.4.5) Sinalização: colocar na entrada e saída o equipamento de sinalização de veículos

7.4.6) Ventilação: Pode ser mecânica e a permanente 60 cm² p/cada ambiente

7.4.7) Índice para Vagas estacionamento: 1/50m² conforme Tabela 3B-LM 6.222/12

7.4.8) DIMENSÕES E QUANTIDADES DAS VAGAS :

VAGAS ESTACIONAMENTO DIMENSÕES

ÍNDICES

AUTOMÓVEIS 1/50m² 10,00m² e largura mínima de 2,20m (projetada 2,20m x 4,60m)

IDOSOS 5% 10,00m² e largura mínima de 2,20m (projetada 2,20m x 4,60m)

DEF. FÍSICO 2% 3,50 x 5,50

BICICLETA 2% AREA TOTAL DA GARAGEM OU ESTACIONAMENTO

É PERMITIDO LOCAR VAGAS OBRIGATÓRIAS FORA DO LOTE? Sim, somente a de automóveis, vetado a locação para vaga PCD e Idosos.



8.0) DESCRIÇÃO E CRITERIOS DO PROJETO

8.1.) VAGAS EXIGIDAS:

- 8.1.1) Automóveis: 11Vagas = 571,72m² :50
- 8.1.2) Idosos: 01Vaga
- 8.1.3) PDC (PORTADOR COM DEFICIENCIA):01Vaga
- 8.1.4) BICICLETAS: AREA 235,75M²X 0,02 = 4,715 M²
- 8.1.5) Total deVagas exigidas:13 Vagas

8.2) VAGAS PROJETADAS:

- 8.2.1) Automóveis: 06Vagas
- 8.2.2) Idosos: 01Vaga
- 8.2.3) PDC: 01 Vaga
- 8.2.4) bicicletas:4,715 m²
- 8.2.5) Total deVagas projetadas: 08Vagas – com manobrista
- 8.2.6) locadas: 03vagas

8.3) SANITÁRIOS:

- 8.3.1) INDICEDEINSTALAÇÃO: 02 Sanitários Separados por sexo com acesso independente
- 8.3.2) DIMENSIONAMENTO: 01 CONJUNTO PARA CADA 20 PESSOAS
- 8.3.3) 01 PNE

8.4) CIRCULAÇÃO:

- 8.4.1) coletivo:1,20metros
- 8.4.2) Portadores de Necessidade Especiais;1,20 metros
- 8.4.3) Portas deAcesso: mínimo02de 2,00metros de largura

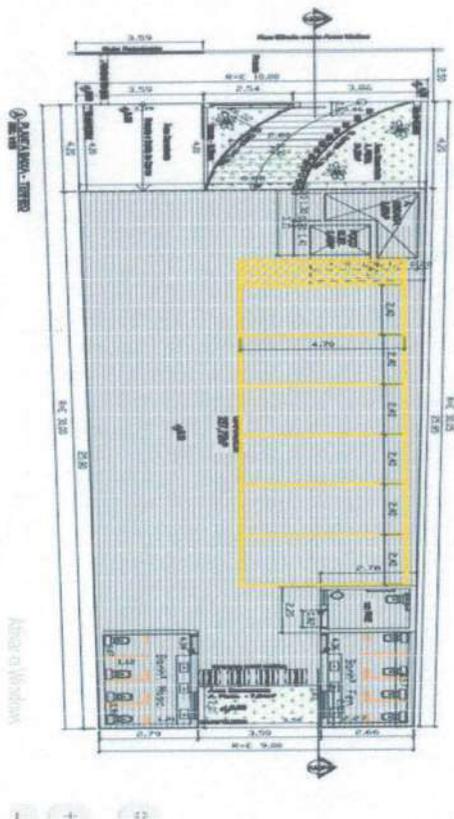
8.5) RAMPAS:

- 8.5.1) veículos:20 %no máximo
- 8.5.2) pedestres: 10%
- 8.5.3) PCD: 8%

8.6) ACESSO PORTADOR DE DEFICIENCIA:

- 8.6.1) elevadoresde acordo com a população
- 8.6.2) sinalização: pisotátil, placasemapas

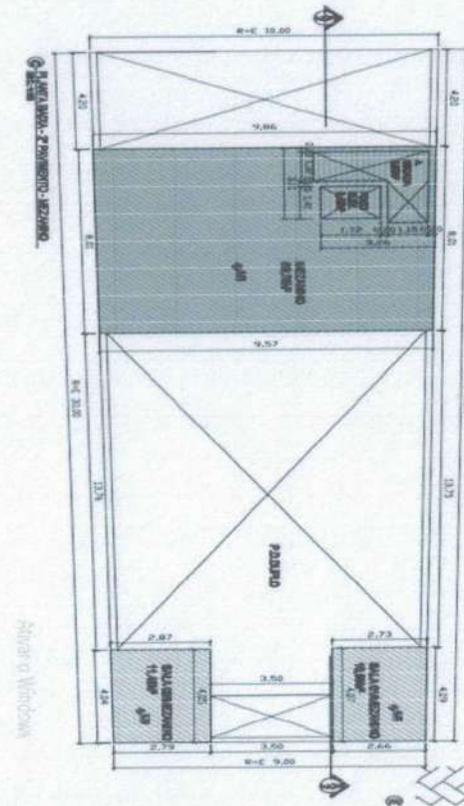
8.7) PLANTA PAVIMENTO TÉRREO - GARAGEM



8.8) PLANTA 1º PAVIMENTO



8.9) PLANTA MEZANINO



Alessandra Afonso Gonçalves
Afonso

9.0) DESCRIÇÃO DA OBRA:

- 9.1) A Obra será realizada a partir da expedição do Alvará de Construção
- 9.2) Tecnologias empregadas: serão executadas dentro das tecnologias mais usuais, por se tratarem de adequações muito simplificadas com serviços de: fundações, Estrutura, fechamentos e complementares
- 9.3) Numero de colaboradores para execução dos serviços: 07 pessoas
- 9.4) Cronograma: previsto de 12 meses a contar da aprovação do projeto.
- 9.5) Valor estimado das obras de reforma e adequações: para as obras é de R\$300.000,00
- 9.6) Dias e horários de funcionamento da obra: Entre 7h00 e 18h00 - de segunda-feira a sexta-feira. Não existe previsão de funcionamento aos Sábados. Dias e horários das operações de carga e descarga, idem ao horário acima, realizadas internamente ao lote
- 9.7) As máquinas ou aparelhos serão utilizados nos horários mencionados, não ultrapassando o nível de 90 decibéis e medidos a uma distância de 5 metros do limite da propriedade, onde localiza-se a fonte emissora de ruído.

10.0) CARACTERÍSTICAS DO EMPREENDIMENTO:

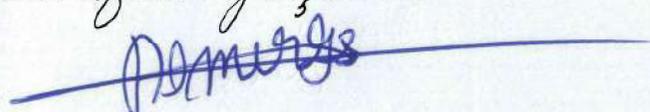
10.1) Assunto: Construção de um Edifício Eclesiástico

10.2) Quadro de áreas:

PAVIMENTOSA	CONSERVARA	CONSTRUIR	TOTAL	COMPUTAVEL	NÃO COMPUTAVEL
PAV. TÉRREO	235,75	0	235,75	235,75	
1º PAV.	30,45	205,32	35,75	227,74	8,03
MEZANINO	22,44	77,78	100,22	92,19	8,03
TOTAL	288,64	283,08	571,72	319,93	251,81

O projeto prevê a implantação e a reforma dos 03 Pavimentos, para melhorar a pastoral da Igreja, ampliação:

- Salas de reuniões,
 - Banheiros,
 - Adaptação a acessibilidade,
 - Elevador
 - Vagas de estacionamento para idosos, PCD e pessoas debilitadas
- Todos os acessos, tanto de veículos como de pedestres serão sinalizados em consonância com as exigências e normas legais.

Alessandra Afonso Gonçalves


10.3) HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO: As atividades são subdividas em horários edias alternados:

SEGUNDA-FEIRA – Não há atividades
 TERÇA-FEIRA 20:00 as 21:00horas - CULTO
 QUARTA-FEIRA Não há atividades
 QUINTA-FEIRA 20:00as 21:00 horas - CULTO
 SEXTA-FEIRA - Não há atividades
 SÁBADO - 19:30as 21:00 horas - CULTO
 DOMINGO- 08:30as 11:00 horas – Ensino dominical
 19:00 as 20:30horas - CULTO

10.4) ESTIMATIVA DE USUÁRIOS:

TERÇA-FEIRA - 50PESSOAS FIXAS E FLUTUANTES – 80 PESSOAS
 QUINTA-FEIRA- 50PESSOAS FIXAS E FLUTUANTES – 80PESSOAS
 SÁBADO - 70PESSOAS FIXAS EFLUTUANTES – 100 PESSOAS
 DOMINGO- 11:00- 80PESSOAS FIXAS E FLUTUANTES – 100 PESSOAS
 19:00 - 80 PESSOAS FIXAS E FLUTUANTES – 100 PESSOAS
 A estimativadeusuários éde aproximadamente:
 50pessoas / diadurante a semana
 100 pessoas/ Finaisde semana eferiado
 100 pessoas/ domingoem horários alternados

Os fieis que frequentam a Igreja em sua maioria residem próximo e 50% vão a pé, apenas 50% vão decarro;

A média de carros estacionados são de 15 vagas no dia de maior lotação, as quais são locadasna frente da igreja;
 O projeto exige 11 vagas, no apresentado foram inseridas 07 vagas as faltantes serão relocadas através de locaçãode vagas;

10.5) CONTAGEM DE TRÁFEGO

10.5.1)CONTAGEM: RUA STHELA MARIA-SENTIDO CENTRO -S.B.CAMPO

Sábado - 15/dez						Domingo - 16/dez					
Automóveis	Moto	Caminhão	Ônibus	Subtotal	Pedestre	Automóveis	Moto	Caminhão	Ônibus	Subtotal	Pedestre
282	69	9	7	367	54	338	97	5	4	443	31
305	69	11	5	389	55	331	97	6	5	440	25
321	83	10	10	424	64	418	119	4	4	544	42
330	102	19	5	457	34	551	165	3	5	724	28
349	129	14	10	502	30	609	179	6	4	797	47
280	83	7	7	377	28	462	128	7	7	605	16
314	91	14	10	429	17	302	104	3	4	413	17
384	111	12	10	516	24	280	69	3	4	356	13
453	130	10	10	602	30	286	60	4	4	353	17
377	111	10	5	503	19	292	52	4	5	352	22
390	99	4	5	497	34	283	44	10	5	341	16
266	52	5	5	328	37	257	33	5	5	299	13
252	45	7	7	312	48	237	23	7	7	275	8
221	42	5	5	273	37	210	24	5	5	245	9
210	38	5	5	258	31	200	21	5	5	232	7
4.734	1.253	142	104	6.233	543	5.058	1.213	77	71	6.419	311



RUA DAS CORUJAS, 75 -

PARQUE DOS PASSAROS -SÃO BERNARDO DO CAMPO

FONE : 11-96612-3206

Email: aag@aaarquitectura.com.br

Site: www.aagarquitectura.com.br

Instagram: @aaarquitectura

Alessandra Afonso Gonçalves

12.2) INSOLAÇÃO E ILUMINAÇÃO

A edificação existente, exceto o reservatório d'água, está abaixo dos parâmetros exigidos para análise e isolados das edificações vizinhas, desta forma não há como causar sombreamento nos lotes vizinhos.

12.3) VENTILAÇÃO

A edificação foi projetada para atender os parâmetros deste item

12.4) POLUIÇÃO SONORA

Diurno: das 7h00 às 22h00

Noturno: das 22h00 às 7h00

Domingos e Feriados: das 9h00 às 22h00 e das 22h00 às 9h00

Padrões de Incomodidade Admissíveis

O maior incômodo causado pelo empreendimento neste quesito é o ruído causado pelos cultos que por sua vez estão abaixo do limite admitido levando-se em consideração tratar-se da Macrozona Urbana onde o nível de incomodidade é de 60dB - Diurno (das 7h00 às 22h00 – conforme LM.6279/2013 e LM.6323/2013, onde será aplicado materiais acústicos em sua concepção de acabamento)

12.5) POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA

As emissões atmosféricas se resumem àquelas provenientes do transporte de materiais e resíduos e pelo uso de máquinas e equipamentos que utilizam óleo diesel para seu funcionamento.

Neste tópico, as emissões são consideradas desprezíveis.

Em dias muito secos pode haver a dispersão atmosférica de solos provenientes das escavações. Como o armazenamento de materiais pulverulentos como a areia serão nos subsolos, não está prevista a dispersão de materiais, exceto na operação de descarga. Na fase de operação é prevista a emissão atmosférica do gerador de energia. O grupo gerador escolhido atende ao padrão de emissões atmosféricas TIER

1.



12.6) INCOMPATIBILIDADE DE USOS

Identificar e dimensionar impactos de usos não conformes (de acordo com os critérios de incomodidade de legislação atual) existentes.

Parâmetro: negativo quando constatada qualquer incompatibilidade (proximidade com usos não conformes) ou outros conflitos de uso identificados.

Como demonstra a Figura 11 que aponta os usos por lotes, num raio de 500 m ao redor do empreendimento, a atividade em questão é compatível com o uso do entorno imediato que é predominantemente de uso misto.

12.7) PERMEABILIDADE DO SOLO (%)

A Taxa de Permeabilidade do Solo exigida é 10% da área do lote, portanto o empreendimento deverá possuir uma área permeável de no mínimo:

Terreno: $285,00 \times 0,10 = 28,50 \text{ m}^2$

RUA DAS CORUJAS, 75 -

PARQUE DOS PASSAROS - SÃO BERNARDO DO CAMPO

FONE : 11-96612-3206

Email: aag@aaarquitectura.com.br

Site: www.aaarquitectura.com.br

Instagram: @aaarquitectura

20

Alessandra Afonso Gonçalves

12.8) VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

12.8.1) Melhoria significativa na infraestrutura local, impacto sobre valores atuais

Além dos impactos positivos decorrentes de população flutuante consumidora para o entorno do empreendimento, a configuração atual de ocupação do entorno e o fato da região ainda não ser alvo de verticalizações em escala, permitem concluir que não haverá, em função do empreendimento, alterações nos valores imobiliários, já que o volume da população fixa, dada a proximidade do empreendimento com o Centro de Santo André, parte da Zona Leste de São Paulo e grandes eixos de circulação, não aponta para a possibilidade de demanda por moradias no entorno que não possam ser absorvidas pela oferta que se estima existir.

12.8.2) Outros aspectos que possam provocar expulsão da população residente por valorização da terra no entorno

Não existem fatores que demonstrem modificações na ocupação atual da área de influência que possam provocar expulsão da população residente a partir da instalação do empreendimento.

12.8.3) Outros aspectos que possam provocar desvalorização da terra no entorno

Comparativamente ao uso anterior do local do empreendimento, e pela configuração a ser assumida por ele neste momento, não existem fatores que possam provocar desvalorização da terra no entorno. Ao contrário, a valorização, entende-se, se dará de forma equilibrada, pela necessidade de atendimento desta população no que diz respeito ao consumo diário de bens

12.9) EQUIPAMENTOS URBANOS

12.9.1) REDE DE ÁGUA

O fornecimento de Água, Esgotamento sanitário, Drenagem de águas pluviais e Coleta de resíduos já é viabilizado junto ao SABESP, exclusiva do imóvel-Hidrômetro nº 95.

Para efeito de estimativa foram utilizados os parâmetros adotados no Memorial de Caracterização de Empreendimento

Consumo de água - 0,07m³/funcionário/dia, porém para a população flutuante estimamos um consumo na ordem de 0,04m³/pessoa/dia. Desta forma, para os 100 usuários previstos para o empreendimento teremos:

Consumo médio diário de água:

$\{(100 \text{ funcionários e funcionários} * 0,07) + (50 \text{ visitantes} * 0,04)\} * 24 \text{ dias} - 3 \text{ m}^3$ mensais.

12.9.2) REDE DE ESGOTO

Já o volume de lançamento de esgotos sanitários será adotado um acréscimo de 5% sobre o valor estimado do consumo de água.

Lançamento médio diário de esgotos domésticos:

$150 * 5\% - 1 \text{ m}^3$ mensais.

12.9.3) REDE DE DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS

A caixa de retenção projetada foi dimensionada observando a seguinte fórmula:

$$V=\{TP*(S-Sp)*Ip*T\}$$

Não foi necessária

12.9.4) REDE ELÉTRICA

O FORNECIMENTO DE ENERGIA É VIABILIZADO PELA ENEL, POR LIGAÇÃO EXCLUSIVA AO IMÓVEL

12.9.5) REDE DE TELEFONIA

O BAIRRO É ATENDIDO PELAS CONCESSIONÁRIAS :VIVO,CLARO, com tecnologia de fibra

Ótica, que amplia consideravelmente a capacidade.

A estimativa de pontos no local

Serão de 08 pontos

12.9.6) REDE DE GÁS

NÃO HÁ CONSUMO DE GÁS ENCANADO NO LOCAL.

12.9.7) SISTEMA DE COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

O Bairro é atendido plenamente pelo sistema de coleta de resíduos sólidos realizado pela

SBC VR, sendo que as coletas são divididas em:

Resíduos Úmidos – As segundas, quartas e sextas feiras após as 17h00

Resíduos Secos – As terças feiras após as 07h00

Os resíduos sólidos gerados, durante a Construção serão coletados e dispostos em

Caçambas dotadas de prensas compactadores e transportadas para locais adequados

De disposição final por empresas de coleta de lixo.

Premissas básicas:

Geração diária: 0,85kg/pessoa para a população fixa e

0,43kg/pessoa para a população flutuante.

Densidade: Úmidos- 300 kg/m³, Secos - 80 kg/m³.

Gravimetria: 70% de seco e 30% de úmidos.

População fixa 80 pessoas * 0,85 * 70% = 147,85

80 pessoas * 0,85 * 30% = 60,74

População flutuante 120 pessoas * 0,43 * 70% = 40,94

120 pessoas * 0,43 * 30% = 17,55

Totais médios diários de resíduos sólidos gerados no empreendimento: 50 kg de resíduos úmidos e 100 kg de resíduos secos, sendo que estes volumes caracterizam o empreendimento como PEQUENO GERADOR

12.9.8) DIMENSIONAMENTO DO ABRIGO

Portanto, o abrigo de lixo para os resíduos sólidos que serão gerados no empreendimento devem ter as seguintes áreas mínimas e com no mínimo 1,80 m de pé direito: Área mínima do abrigo de resíduos úmidos- 2,02 m² · Área mínima do abrigo de resíduos secos- 1,00 m²
Sua localização em frente ao jardim – recuo frontal.

12.9.9) EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

Como o empreendimento é destinado ao uso de serviços, não se acredita na demanda por novos equipamentos comunitários de Educação, Saúde e Lazer exclusivamente pela sua instalação.

12.9.10) PAISAGEM URBANA E PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL

12.9.10.1) Vegetação

A vegetação predominante no município é a Mata Atlântica, concentrada principalmente nos parques e em áreas de preservação ambiental.

Existe uma concentração arbórea em 2 (duas) áreas (praças) e Vizinhança Imediata existem 6 (seis) praças, a seguir relacionadas, porém nenhuma destas áreas representam maciços significativos de vegetação. Não haverá supressão pois no lote não existem árvores

12.9.10.2) Volumetria e gabarito

Quanto ao volume, o conjunto apresenta uma situação favorável à ventilação e iluminação naturais, pois garante permeabilidade entre as edificações, e não compromete a ventilação e iluminação naturais da vizinhança mediata, além do recuo frontal

12.9.10.3) Poluição visual

A relocação do acesso e da entrada principal trará mais harmonia para o conjunto arquitetônico, pois não haverá a quebra brusca da linhado muro e do passeio.

12.9.10.4) Bens de interesse do patrimônio e respectivas visualizações

Não existem bens de interesse reconhecidos pelo Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio dentro da Vizinhança Imediata.

12.9.10.5) Passeios e muros

Tanto o passeio quanto o muro serão restaurados e remodelados em função da alteração do acesso de automóveis respeitará o Código de Obras do Município e as normas de acessibilidade pertinentes.

12.9.10.6) CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE

Os aspectos relativos à circulação e transportes são apontados no Relatório a parte

Destaque-se que a configuração pretendida para o empreendimento será suficiente para absorção de quaisquer operações de carga e descarga, embarque e desembarque, manobras e filas de espera, não impactando diretamente no viário.

12.9.10.7) IMPACTO SOCIOECONÔMICO NA POPULAÇÃO RESIDENTE OU ATUANTE NO ENTORNO

12.9.10.7.1) Impacto na microeconomia local

Impacto na microeconomia local será positivo em função da potencialização das atividades complementares existentes e eventual instalação de novos empreendimentos como lojas de varejo, restaurantes, postos de combustíveis, pequenos comércios e autopeças.

12.9.10.7.2) Impacto nas relações sociais de vizinhança

Tratando-se de um imóvel que será construído, entendemos que não haverá conflitos sociais no entorno.

12.9.10.7.3) Promoção de inclusão ou exclusão social

Não foram identificadas situações que possam favorecer a exclusão social na vizinhança mediata, ao contrário, tendo em vista a estimativa de uma população fixa de aproximadamente 1300 pessoas, Além do fomento da economia local a pequenos negócios com o consumo imediato de bens e serviços a ser gerado por esta população.

A infraestrutura existente suporta a demanda gerada pelo empreendimento conforme levantamento de demandas nas concessionárias municipais. O projeto atende a legislação municipal quanto aos índices urbanísticos e a operação do empreendimento não gera poluição sonora.

O principal impacto gerado pelo empreendimento está relacionado a um possível incremento na poluição sonora devido ao uso de instrumentos musicais, caixa de retorno e amplificador, a área a ser ampliada contará com forro nos ambientes que farão uso dos equipamentos sonoros.

13.0.) TABELA RESUMO

IMPACTOS PREVISTOS	IMPACTOS POSSÍVEIS	INCIDÊNCIA DO IMPACTO	INTENSIDADE DO IMPACTO	MEDIDAS MITIGADORAS
Adensamento Populacional	Alteração da característica populacional do entorno. Aumento da circulação de veículos	NEGATIVO	MEDIA	-
Uso e Ocupação de Solo	Aumento da circulação de pessoas e de veículos	POSITIVO	MEDIA	-
Valorização Imobiliária	Valorização das áreas do entorno e consolidação da vocação local	POSITIVO	MEDIA	-
Área de Interesse	Não foram identificadas áreas de interesse cultural, histórico ou ambiental	POSITIVO	-	-
Equipamentos Urbanos	Aumento da utilização de infraestrutura de água, energia elétrica e rede de esgoto	NEGATIVO	BAIXA	A infraestrutura tem capacidade de atender a demanda
Poluição sonora	Uso de instrumento musicais, amplificador e caixa de retorno	POSITIVO	MÉDIA	Os ambientes que farão uso de equipamentos sonoros, contará com fono para minimizar o impacto.

14.0.) LEGISLAÇÃO CONSULTADA

Código de Obras Arthur Saboya
 Lei 6222 de 2012 – Uso e Ocupação do Solo
 Lei 6184 de 2011 – Plano Diretor
 Lei 13579 de 2009 – Bacia de Contribuintes da Billings
 Lei 1691 de 1968 – Para-raios
 Lei 12526 de 2007 – Norma de contenção de enchente e águas pluviais;
 Lei 4974 de 2001 – Código de Posturas
 Lei 4764 de 1999 – Caixa de Correspondência
 NBR 9050 de 2015 – Acessibilidade

São Bernardo do Campo, 09 de Julho de 2020

Almir Gomes da Silva

IGREJA BATISTA BÍBLICA EM JARDIM CALUX CNPJ:
 10.580.960.0001/98
 Representante legal:
 ALMIR GOMES DA SILVA
 CPF nº 525.066.815.15. e do RG nº: 5202975 SSP. BA

Alessandra Afonso Gonçalves

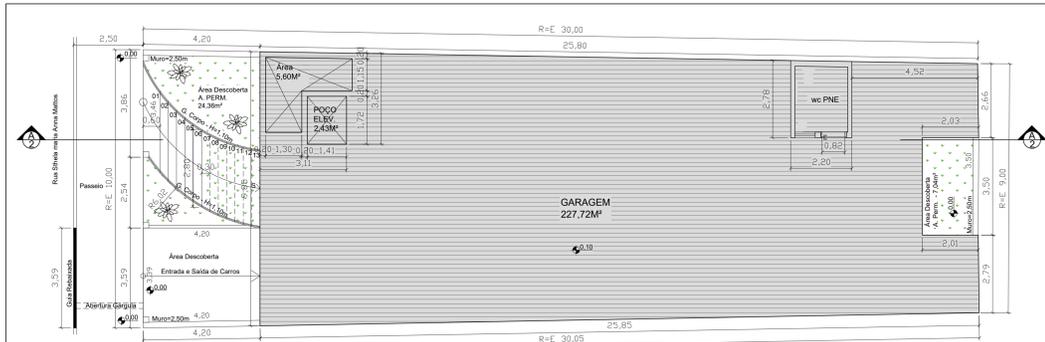
ALESSANDRA AFONSO GONÇALVES
 Arquiteta e Urbanista

Responsável Técnica:
 CPF nº 180.034.248.95 e do RG nº 21.517.045-3
 CAU: A36677-3

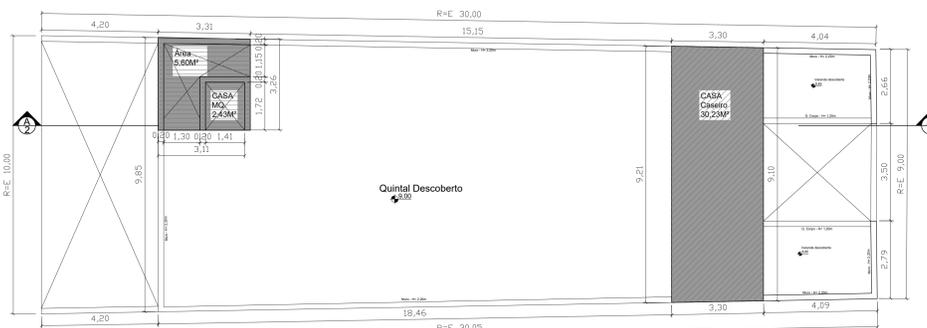
RUA DAS CORUJAS, 75 -

PARQUE DOS PASSAROS - SÃO BERNARDO DO CAMPO
 FONE : 11-96612-3206

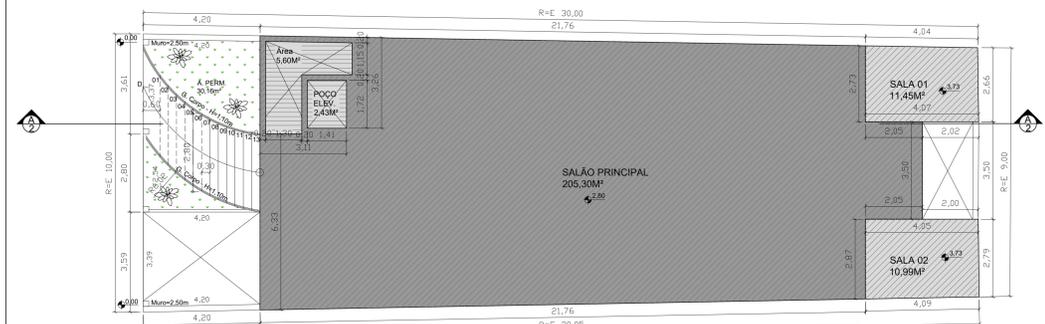
Email: aag@aaarquitectura.com.br
 Site: www.aarquitectura.com.br
 Instagram: @aaarquitectura



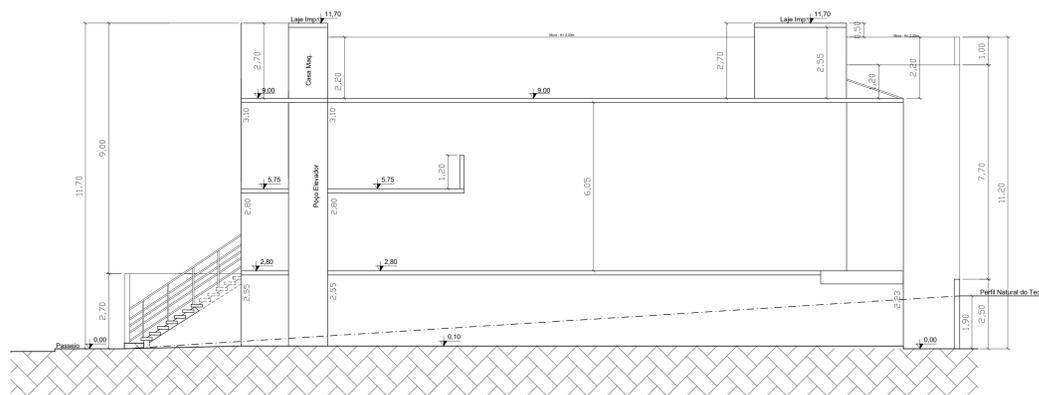
A PLANTA BAIXA - TERREO
ESC: 1/100



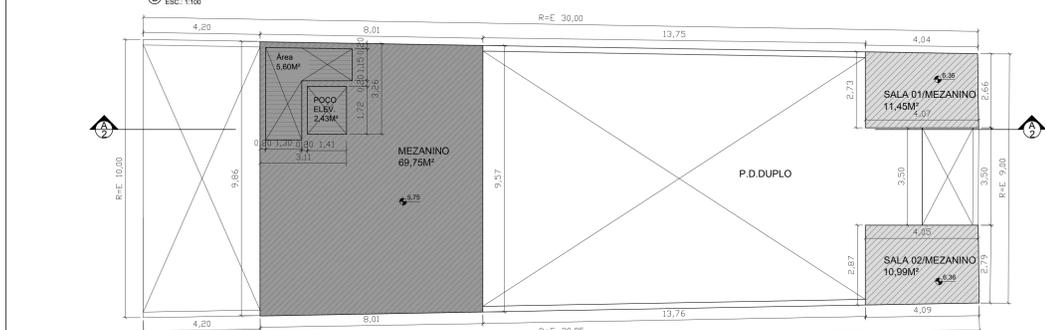
D PLANTA BAIXA - 3º PAV. - RESIDENCIAL
ESC: 1/100



B PLANTA BAIXA - 1º PAVIMENTO
ESC: 1/100



E CORTE ESQUEMÁTICO
ESC: 1/100



C PLANTA BAIXA - 2º PAVIMENTO - MEZANINO
ESC: 1/100

QUADRO DE ÁREAS

	COMERCIAL				RESIDENCIAL				TOTAL GERAL(m2)	
	A CONSERVAR	A CONSTRUIR	Ocupação %	UTILIZAÇÃO	TOTAL(m2)	A CONSERVAR	A CONSTRUIR	Ocupação %		
TÉRREO	235,75		82,71		235,75				235,75	
1º PAV./COMERCIAL	30,45	205,30			235,75				235,75	
2º PAV./MEZANINO	22,44	77,78			100,22				100,22	
3º PAV./RESIDENCIAL		8,03			8,03	30,23			38,26	
TOTAL	288,64	291,11	82,71	2,14	579,75		30,23		30,23	609,98

ÁREA PERMEÁVEL - 31,76 m²

NOTA:

- ÁREA COMPUTÁVEL
- ÁREA NÃO COMPUTÁVEL

Quadro de áreas computáveis e não computáveis

Pav.	RESIDENCIAL		COMERCIAL	
	COMPUTÁVEL	NÃO COMPUTÁVEL	COMPUTÁVEL	NÃO COMPUTÁVEL
TÉRREO			235,75	
1º PAV.			205,30	8,03
2º PAV.			92,19	8,03
TOTAL	30,23	8,03	297,49	251,81

NOTAS

- PARA EFEITO DO DISPOSTO NA LM 6479/2016 REFERENTE À APRESENTAÇÃO DO PROJETO DE EDIFICAÇÕES, O PROJETO EM APREÇO, BEM COMO SUA EXECUÇÃO, ATENDERÃO AS EXIGÊNCIAS DA LM 622/2012 (USO E OCUPAÇÃO DO SOLO) E LM 6854/2019 (PLANO DIRETOR), BEM COMO SUAS ALTERAÇÕES;
- A EDIFICAÇÃO ATENDERÁ AO DISPOSTO NO D.E. 12342/78 (CÓDIGO SANITÁRIO ESTADUAL) E CÓDIGO DE OBRAS ARTHUR SABOYA (L.M. 342/28 - SÃO PAULO), CONFORME L.M. 1950/71 E 4156/93;
- O PROJETO APRESENTADO E SUA EXECUÇÃO ATENDERÃO AS EXIGÊNCIAS DA LM 4974/2001 (CÓDIGO DE POSTURAS MUNICIPAIS) E SUAS ALTERAÇÕES;
- NÃO HAVERÁ ABERTURA DE VÃOS DE ILUMINAÇÃO E/OU VENTILAÇÃO EM PAREDES COM RECUOS INFERIORES A 1,50M DA DIVISA DO LOTE, EM ATENDIMENTO AO DISPOSTO NO CÓDIGO CIVIL BRASILEIRO;
- O EDIFÍCIO SERÁ DOTADO DE CAIXA RECEPTORA DE CORRESPONDÊNCIA (LM 4784/99);
- SERÁ ATENDIDA A L.E. 12526 / 07 QUANTO AO LANÇAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS;
- OS EQUIPAMENTOS DE CIRCULAÇÃO VERTICAL SERÃO DIMENSIONADOS E EQUIPADOS CONFORME LEGISLAÇÃO E NORMAS TÉCNICAS ESPECÍFICAS VIGENTES;
- A EDIFICAÇÃO ATENDE AS EXIGÊNCIAS LEGAIS QUANTO À ACESSIBILIDADE, CONFORME DISPOSTO NA LEI FEDERAL Nº 10098/00, NO DECRETO FEDERAL Nº 5296/04 E NBR 9050/15;
- SÃO DE INTÉRA RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO, DO RESPONSÁVEL TÉCNICO E DO PROPRIETÁRIO A CONSULTA PREGIA AO CORPO DE BOMBEIROS, À SABESP E AO INSS (INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL) E DEMAIS ÓRGÃOS PÚBLICOS PERTINENTES, PARA ATENDIMENTO DE SUAS LEIS, DECRETOS, NORMAS E INSTRUÇÕES;
- O EDIFÍCIO SERÁ DOTADO DE PARA-RAIOS (LM 1691/68).

TÍTULO PROJETO SIMPLIFICADO LM 6854/2019	FOLHA 01/01	PROC. Nº FLS. ASS.
ASSUNTO CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE EDIFÍCIO ECLESIASTICO DE USO MISTO - IGREJA BATISTA BIBLICA		
LOCAL RUA STHELA MARIA ANNA MATTOS		
LOTE QUADRA EMPREENDIMENTO 03 QD. 08 JD. CALUX - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP		
PROPRIETÁRIOS IGREJA BATISTA BIBLICA		
SITUAÇÃO S/ ESCALA N.M. NÃO SERVE PARA FINS DE LOCAÇÃO		ESCALA 1/100
DECLARO QUE A APROVAÇÃO DO PROJETO NÃO IMPLICA NO RECONHECIMENTO POR PARTE DA PREFEITURA DO DIREITO DE PROPRIEDADE DO TERRENO.		
PROPRIETÁRIO: IGREJA BATISTA BIBLICA REPRESENTANTE LEGAL: FABIANO JACI DE CASTRO		
ÁREAS EM M ²		
TERRENO (R=E) 285,00m ²		
A REGULARIZAR - RESIDENCIAL - 38,26		
A REGULARIZAR - COMERCIAL - 571,72		
TOTAL 609,26		
Nº PREDIAL -	LARG. DO PASSEIO	ALVARÁ
LEGENDA ■ A CONSTRUIR ■ A CONSERVAR		EXPEDIENTE
INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA 015.063.003.000		ASS.